

No final de junho, 993.567 portugueses beneficiavam de seguros individuais e 1.528.801 usufruíam de seguros de grupo. Custo médio anual está acima dos 300 euros.

Há cada vez mais portugueses a contratar seguros de saúde da responsabilidade das seguradoras. O número superou, em meados deste ano, a fasquia dos 2,5 milhões, de acordo com dados divulgados pela APS - Associação Portuguesa de Seguradores. Há um crescimento constante, nos últimos anos, pode ser explicado tanto pela falta de resposta do SNS como pelo aumento de pessoas que beneficiam de seguros contratos pelas empresas onde trabalham.

Em junho deste ano, o total de pessoas com seguro de saúde alcançou os 2.522.862, um crescimento de 4,5% face ao final do ano passado. O aumento do número de beneficiários acelerou face ao registado no total de 2018, altura em que se assistiu a um incremento de 3%, passando de 2.337.782 para 2.414.247.

Esta tendência, que tem vindo a ser reforçada com o crescente número de pessoas que procura os seguros como alternativa ao sistema de saúde público, já vem de trás. Segundo dados da APS, quando comparado com final de 2014, quando esse número era de 1,96 milhões, verifica-se que um aumento de 28%.

Outra das explicações para esta evolução do número de seguros de saúde está na crescente oferta destes produtos aos seus colaboradores. Os dados obtidos pelo ECOseguros, referentes a junho de 2019, revelam que das pessoas seguras, 993.567 beneficiavam de seguros individuais e 1.528.801 usufruíam de seguros de grupo.

Olhando para os últimos quatro anos, verifica-se que o maior aumento, de 37%, deu-se em seguros de saúde de grupo, tendo os individuais aumentado 17% em número de pessoas seguras.

Mais seguros, prémios mais elevados

Ao mesmo tempo que se assiste a um crescimento do número de beneficiários destes seguros de saúde, os dados revelam também um aumento dos valores médios anuais dos prémios por pessoa segura — individualmente ou em grupo. No período entre janeiro de 2015 e junho de 2019, registou-se um aumento de 16%, sendo atualmente de 304 euros por pessoa segura e por ano.

Para esse valor médio anual é considerado o valor médio por pessoa em seguro de grupo, que era em junho último de 264 euros, enquanto o seguro individual custava em média mais 102 euros por ano.

Negócio das seguradoras floresce

O negócio global das seguradoras em seguros de saúde aumentou perto de 40% entre 2015 e 2019, devido ao efeito conjunto de aumento dos preços e do número de pessoas seguras. No ano de 2014 as seguradoras contabilizadas pela APS faturaram com este ramo cerca de 521 milhões de euros e 723 milhões em 2018.

Em 2019 a produção, volume de prémios emitidos pelas seguradoras, atingiu os 422 milhões nos primeiros seis meses do ano, um valor 8% ao registado em igual período do ano passado.

Fonte: ECO, em 08.10.2019.